

## ENTRE TEORIA E PRÁTICA: A HISTÓRIA ORAL E OS DESAFIOS DE PROFESSORES INICIANTES DE HISTÓRIA ODS Nº 4.7

Luciano Vieira Terto (Universidade de Taubaté)

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Suzana Lopes Salgado Ribeiro (Universidade de Taubaté)

### Resumo

Este trabalho examina a utilização da metodologia da História Oral para investigar as narrativas de professores de História em início de carreira, visando compreender suas experiências, desafios e percepções sobre a formação docente. A pesquisa realiza uma revisão da literatura que identifica as abordagens teóricas e metodológicas adequadas para coletar e analisar essas histórias, destacando as dificuldades enfrentadas na transição da teoria para a prática e a necessidade de formação mais contextualizada. Os resultados revelam que, embora os educadores relatem desafios significativos, como a falta de recursos e apoio institucional, a metodologia da História Oral facilita a autorreflexão e a construção de estratégias para superação. No entanto, a revisão também aponta lacunas na sistematização das metodologias utilizadas, sugerindo que futuras pesquisas devem se concentrar em desenvolver abordagens mais padronizadas para a coleta e análise dessas narrativas. Assim, o estudo não apenas contribui para o campo da educação ao organizar o conhecimento existente, mas também oferece subsídios teóricos e metodológicos para investigações futuras, ressaltando a importância de valorizar as vozes dos educadores em sua formação e desenvolvimento profissional.

**Palavras-chave:** História Oral; Narrativas; Ensino de História; Desenvolvimento Humano; Práticas Pedagógicas.

### Introdução

O uso da história oral como metodologia para explorar as narrativas de professores de História em início de carreira é eficaz para captar as experiências e desafios destes professores nos primeiros anos de docência. Neste contexto, esta pesquisa propõe uma revisão da literatura com o objetivo de identificar e discutir as abordagens teóricas e metodológicas que possibilitam a coleta e análise de suas histórias profissionais, destacando os desafios enfrentados no início da carreira e as percepções sobre a formação docente.

Buscamos analisar como essa abordagem pode revelar aspectos fundamentais sobre a adaptação dos educadores ao ambiente escolar, a aplicação de seus conhecimentos teóricos na prática pedagógica e a maneira como avaliam sua própria formação. Além disso, o estudo propõe uma revisão da literatura existente, oferecendo subsídios teóricos e metodológicos para quem deseja

aprofundar-se na análise das vivências desses professores, contribuindo para o campo da educação e da formação docente.

Os professores de História em início de carreira enfrentam desafios relacionados à prática docente, à adaptação ao ambiente escolar e à aplicação dos conhecimentos adquiridos durante a formação inicial. No entanto, as pesquisas que exploram essas experiências utilizando a metodologia da História Oral ainda são escassas. Existe uma lacuna na literatura quanto ao uso dessa abordagem para compreender as percepções, dificuldades e estratégias de adaptação desses educadores nos primeiros anos de atuação. Isso nos leva à seguinte questão: como estruturar um estudo que empregue a História Oral para captar as narrativas de professores iniciantes, revelando seus desafios e refletindo sobre sua formação e prática docente?

A relevância de ouvir as vozes desses professores está em ampliar a compreensão sobre as transições e dificuldades enfrentadas ao ingressarem na profissão. Esta pesquisa, ao realizar uma análise da produção acadêmica existente sobre o tema, contribuirá para a organização do conhecimento e fornecerá uma base para pesquisadores interessados em usar a História Oral no estudo das narrativas de professores iniciantes. Assim, nosso objetivo é realizar uma revisão da literatura sobre o uso da História Oral na pesquisa com professores de História em início de carreira, a fim de identificar abordagens que possam subsidiar estudos futuros e contribuir para a compreensão das experiências e desafios enfrentados por esses educadores nos primeiros anos de docência.

Esta pesquisa está em consonância com a Meta 4.7 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que tem como objetivo promover o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis por meio da educação, enfatizando a igualdade de gênero e a valorização da diversidade cultural.

## **Revisão da Literatura**

Nesta pesquisa, optaremos por uma revisão de literatura narrativa, o que nos permitirá maior flexibilidade na definição dos critérios para seleção de autores e obras que considerarmos mais relevantes. A revisão será focada em estudos acadêmicos recentes que investiguem a prática docente de professores de História, com ênfase nos trabalhos que utilizam a metodologia da História Oral. Serão

analisados os desafios enfrentados por esses professores durante a formação inicial e como suas experiências impactam suas práticas pedagógicas. Essa análise fornecerá uma visão mais ampla do contexto acadêmico e social em que esses educadores estão inseridos, além de identificar lacunas que poderão ser abordadas em pesquisas futuras.

## Método

Para realização da revisão bibliográfica foi realizada uma busca por trabalhos já publicados, dentre eles artigos, teses, dissertações nos últimos anos, nos seguintes repositórios: Banco de Dissertações do MPE da Universidade de Taubaté, *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD).

Os descritores utilizados foram: “Narrativas Professores História”, “Professores Iniciantes História”, “História Oral Professores” e “Professores Iniciantes”.

**Tabela dos descritores da pesquisa nos últimos 10 anos**

| <b>Plataformas</b> | <b>Descritores Pesquisados</b>  | <b>Títulos Encontrados</b> | <b>Títulos Selecionados pós leitura do Título</b> | <b>Títulos Selecionados após leitura de Resumo e Introdução</b> |
|--------------------|---------------------------------|----------------------------|---------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------|
| BDTD               | Narrativas Professores História | 28                         | 6                                                 | 1                                                               |
|                    | Professores Iniciantes História | 18                         | 4                                                 | 1                                                               |
|                    | História Oral Professores       | 3                          | 1                                                 | 1                                                               |
| SciELO             | Narrativas                      | 30                         | 3                                                 | 1                                                               |

|        |                                       |    |   |   |
|--------|---------------------------------------|----|---|---|
|        | Professores<br>História               |    |   |   |
|        | Professores<br>Iniciantes<br>História | 3  | 2 | 1 |
|        | História<br>Oral<br>Professores       | 36 | 3 | 1 |
| UNITAU | Professores<br>Iniciantes             | 8  | 8 | 4 |

Fonte: Elaborado pelo autor em setembro e março de 2024.

### Narrativas-Professores-História

A importância das narrativas dos professores reside na compreensão de que suas experiências individuais influenciam diretamente suas práticas de ensino, moldando suas abordagens pedagógicas, suas relações com os alunos e seu papel dentro da comunidade escolar. Ao explorar suas histórias de vida e formação, os professores têm a oportunidade de refletir sobre suas crenças, valores e identidades profissionais, o que pode levar a uma maior consciência e eficácia no exercício da docência. Além disso, as narrativas dos professores são uma fonte rica de conhecimento contextual sobre o ambiente escolar, políticas educacionais, dinâmicas de sala de aula e as mudanças ao longo do tempo.

| Descritor                             | Título Selecionado                                                                                              | Autor                                               | Instituição                             |
|---------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|-----------------------------------------|
| Narrativas<br>Professores<br>História | História de vida e formação de professores de história: narrativas de si e repercussões sobre a prática docente | João Paulo Santana Maciel                           | Universidade Federal do Tocantins – UFT |
|                                       | Práticas Possíveis com a História Oral na Formação Inicial de Professores (de Matemática)”                      | Vinícius Sanches Tizzo Flávia Cristina Gomes Flugge | Unesp, Rio Claro                        |

|  |  |                     |  |
|--|--|---------------------|--|
|  |  | Heloisa da<br>Silva |  |
|--|--|---------------------|--|

A dissertação de João Paulo Santana Maciel, intitulada “História de vida e formação de professores de história: narrativas de si e repercussões sobre a prática docente”, explora a relação entre a história de vida e formação dos professores de História do Ensino Fundamental e suas práticas pedagógicas. A pesquisa busca conhecer e analisar as narrativas desses professores, buscando compreender como suas experiências pessoais influenciam suas práticas de ensino. A metodologia adotada prioriza as próprias narrativas autobiográficas dos professores como fonte primária de análise, destacando a importância de contextualizar historicamente suas experiências para compreender sua repercussão na prática docente. Os resultados apontam que as experiências vividas pelos professores, incluindo seu processo de formação, têm uma influência significativa em seu desempenho como educadores, delineando consistentemente suas práticas diárias.

O artigo de Vinícius Sanches Tizzo, Flávia Cristina Gomes Flugge e Heloisa da Silva, cujo título é “Práticas Possíveis com a História Oral na Formação Inicial de Professores (de Matemática)” concentra-se em duas pesquisas que exploram o uso da História Oral como uma abordagem didático-pedagógica na formação de professores, especificamente nas disciplinas de Política Educacional Brasileira e Ensino de Matemática. O primeiro estudo investiga as contribuições e limitações da História Oral em um curso de licenciatura em Matemática, enquanto o segundo examina como essa abordagem pode ser aplicada em disciplinas de Pedagogia voltadas para o ensino de Matemática. Ambas as pesquisas evidenciam a História Oral como uma ferramenta positiva para inserir os futuros professores em contextos escolares reais, possibilitando uma reflexão crítica sobre suas práticas de ensino e seu papel como educadores. Apesar de inseridas na área de ensino de Matemática, ao integrar narrativas pessoais e profissionais dos licenciandos na história, essas abordagens contribuem para o desenvolvimento de uma compreensão mais ampla e crítica sobre a atuação docente.

### **Professores-Iniciantes-História**

A importância de se investigar o início da carreira de professores iniciantes é relevante pois aborda os desafios e experiências específicas enfrentadas por professores novatos no início de suas carreiras. Compreender as trajetórias e vivências desses profissionais é fundamental para identificar os principais obstáculos enfrentados durante o processo de inserção na profissão docente, assim como as estratégias de enfrentamento e adaptação desenvolvidas por eles.

| Descritor                             | Título Selecionado                                                                                                                    | Autor                                | Instituição                                                                       |
|---------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------|
| Professores<br>Iniciantes<br>História | Tornar-se professor de<br>História: um estudo das<br>experiências de professores<br>iniciantes com a formação e<br>o trabalho docente | Nathaly Pisão<br>da Silva            | Universidade<br>do Estado do<br>Rio de Janeiro                                    |
|                                       | Professoras iniciantes:<br>formação, experiência e<br>desenvolvimento<br>profissional                                                 | Silmara de<br>Oliveira<br>Gomes Papi | Universidade<br>Estadual de<br>Ponta Grossa<br>(UEPG),<br>Ponta Grossa,<br>Paraná |

A dissertação de Nathaly Pisão da Silva, intitulada “Tornar-se professor de História: um estudo das experiências de professores iniciantes com a formação e o trabalho docente” se insere no contexto do debate sobre saberes, práticas, processos formativos e trabalho docente, abordando a realidade contemporânea da formação de professores e da educação escolar pública. A partir de um referencial teórico diversificado, a pesquisa examina os desafios e possibilidades enfrentados por professores iniciantes de História na rede estadual de ensino do Rio de Janeiro. Questões como o processo de tornar-se professor, o papel da formação inicial, os desafios do início de carreira e o “choque de realidade” ao ingressar na profissão são exploradas através de uma abordagem qualitativa, utilizando-se de histórias de vida como recorte temático. Por meio de entrevistas sensíveis, a pesquisa busca compreender as experiências formativas e profissionais desses professores, contribuindo para o debate sobre a formação de professores, a cultura escolar e as

políticas educacionais. Ao dialogar com as experiências narradas pelos docentes e com os referenciais teóricos selecionados, a dissertação busca repensar os processos formativos e o trabalho docente, bem como promover reflexões sobre a atuação das instituições formadoras e as políticas públicas educacionais.

O artigo de Silmara de Oliveira Gomes Papi, cujo título é “Professoras iniciantes: formação, experiência e desenvolvimento profissional” explora a formação docente, com foco no desenvolvimento profissional de professoras iniciantes, procurando elucidar a influência de diversos aspectos formativos em sua trajetória. Utilizando um estudo de caso qualitativo de matriz crítico-dialética, o artigo emprega instrumentos como grupo focal, entrevista semiestruturada e observação participante para coletar dados. Os resultados revelam que o desenvolvimento profissional das professoras pesquisadas é influenciado por uma variedade de fatores formativos derivados de suas experiências pessoais, especialmente ligadas à influência materna e às vivências como alunas nos anos iniciais de escolarização. Esses elementos destacam a importância das experiências prévias e do contexto familiar na formação e no desenvolvimento profissional das professoras iniciantes. Sua principal contribuição para esta pesquisa se dá, especialmente no que diz respeito à compreensão das influências formativas nas trajetórias profissionais. Ao destacar a influência de aspectos originados da experiência, como a influência materna e as vivências como alunas nos anos iniciais de escolarização, o artigo oferece uma abordagem interessante sobre os elementos que moldam a formação e o desenvolvimento profissional dos professores. Esses dados fornecem uma base para a condução de entrevistas em uma pesquisa de história oral, permitindo que os pesquisadores explorem mais a fundo as experiências pessoais, familiares e escolares dos professores iniciantes e como esses aspectos influenciam sua prática docente.

### **História-Oral-Professores**

Esta temática contribui para a compreensão da prática docente e da prática de formação de professores ao capturar e analisar as narrativas pessoais e profissionais dos educadores. Ao se concentrar nas vozes dos próprios professores, a história oral permite uma exploração mais aprofundada e contextualizada das experiências vividas dentro e fora da sala de aula, destacando as perspectivas

individuais, desafios enfrentados e estratégias adotadas ao longo de suas carreiras. Além disso, ao dar voz aos professores e reconhecer sua experiência, a história oral valoriza suas contribuições para o campo educacional, promovendo uma cultura de reflexão, diálogo e colaboração entre os educadores.

| Descritor                 | Título Selecionado                                                                                                         | Autor                                 | Instituição                                            |
|---------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------|--------------------------------------------------------|
| História Oral Professores | Histórias vividas, identidades Construídas: experiências docentes com a educação integral                                  | Patrícia Romana de Oliveira           | Universidade de Taubaté                                |
|                           | Histórias e narrativas de si: memórias de docentes que atuaram numa escola rural no norte do Rio Grande do Sul (1964-1985) | Darciel Pasinato<br>Rosangela Fritsch | Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo-RS |

A dissertação de Patrícia Romana de Oliveira analisa como as experiências de docência em escolas municipais de ensino fundamental em tempo integral influenciam a construção da identidade profissional dos educadores atuantes na educação básica brasileira. Sob o título "Histórias Vividas, Identidades Construídas: experiências Docentes com a Educação Integral", o estudo se concentra em um município do Vale do Paraíba que possui um projeto de escola integral em algumas de suas unidades escolares. A pesquisa adota a História Oral de Vida como metodologia, permitindo que os professores sejam protagonistas em suas narrativas. Através de entrevistas abertas, busca-se identificar os saberes fundamentais para a identidade dos professores, sua visão de integralidade e os laços de identificação entre eles. As narrativas são interpretadas por meio de análise documental, estabelecendo um diálogo entre elas e os referenciais teóricos. Os resultados revelam a influência das experiências no processo de escolha e exercício profissional, a formação da identidade profissional e a valorização das vivências cotidianas na construção dessa identidade. Sua contribuição para a valorização da

profissão docente e reconhece a importância das experiências diárias na formação identitária dos educadores.

O artigo de Darciel Pasinato e Rosangela Fritsch intitulado “Histórias e narrativas de si: memórias de docentes que atuaram numa escola rural no norte do Rio Grande do Sul (1964-1985)” analisa as memórias de professores rurais que trabalharam na Escola Aníbal Magni, na comunidade de Arroio Grande, no município de Selbach, Rio Grande do Sul, Brasil, durante o período de 1964 a 1985, sob a Ditadura Civil-Militar. A pesquisa adota a Memória como pressuposto teórico e utiliza a metodologia da história oral. A memória é destacada como um dispositivo histórico essencial e uma propriedade humana primordial para preservar informações. Através de entrevistas com dez professores, o estudo explora suas histórias de vida relacionadas não apenas às memórias docentes, mas também à sua própria existência. As memórias revelam aspectos do cotidiano escolar, espaços e tempos da escola rural durante a ditadura, destacando a proporção mais colaborativa, presente nas comunidades rurais e representada por celebrações, festividades e relações sociais coletivas.

### **Professores-Iniciantes**

Para conduzir a pesquisa, os descritores foram ajustados para examinar os materiais encontrados na Plataforma de Dissertações da Universidade de Taubaté (UNITAU), onde foram adicionados os descritores “Professores Iniciais”, os quais foram pesquisados e selecionados com base em seus títulos.

| <b>Descritor</b>     | <b>Título Selecionado</b>                                                                                                                            | <b>Autor</b>                | <b>Instituição</b>      |
|----------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------|-------------------------|
| Professores Iniciais | Professores iniciantes na educação infantil da rede municipal de ensino de São José dos Campos: ingresso profissional, expectativas e possibilidades | Andreia Dias Pires Ferreira | Universidade de Taubaté |
|                      | Expectativas, desafios e possibilidades na voz de professores iniciantes nos                                                                         | Eliane Carneiro de Araújo   | Universidade de Taubaté |

|  |                                                                                                           |                         |                         |
|--|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|-------------------------|
|  | anos finais do ensino fundamental                                                                         |                         |                         |
|  | Professores iniciantes: o ingresso profissional nos anos finais do ensino fundamental                     | Glória Souza de Almeida | Universidade de Taubaté |
|  | Professores iniciantes da rede municipal de ensino São José dos Campos: inserção, desafios e necessidades | Joseane Amancio Pinto   | Universidade de Taubaté |

A dissertação de Andreia Dias Pires Ferreira, cujo título é “Professores iniciantes na educação infantil da rede municipal de ensino de São José dos Campos: ingresso profissional, expectativas e possibilidades” aborda um estudo sobre os desafios enfrentados por professores iniciantes nos primeiros anos de sua carreira docente, com foco nos professores de Educação Infantil que ingressaram na Rede Municipal de Ensino de São José dos Campos entre 2012 e 2014. O objetivo foi compreender o processo de ingresso desses professores na Educação Infantil, analisar as ações de formação continuada, acolhida e integração oferecidas a eles, e identificar os desafios enfrentados no início de suas carreiras. A pesquisa, de natureza qualitativa, utilizou questionários respondidos por 89 professoras e dois encontros de grupos focais com a participação de 10 professoras. Os dados foram analisados por meio de análise de conteúdo. Os resultados revelaram que todas as professoras ingressantes na Educação Infantil na rede de ensino em questão eram mulheres, a maioria com curso superior completo, embora não fossem todas novatas na profissão. A inserção na carreira foi marcada por momentos de descoberta e desafios. As professoras apontaram que a formação inicial não abordava adequadamente a complexidade da prática docente e destacaram a necessidade de acolhimento e programas de formação adaptados às necessidades dos iniciantes, incluindo a possibilidade de mentoria. Os grupos focais permitiram que as professoras discutissem os desafios e oportunidades de ser professor iniciante na

Educação Infantil, sugerindo ações que poderiam ser implementadas, inclusive em termos de políticas públicas.

Sob o título de “Expectativas, desafios e possibilidades na voz de professores iniciantes nos anos finais do ensino fundamental” a dissertação de Eliane Carneiro de Araújo investiga a percepção dos professores iniciantes sobre seu ingresso na profissão docente em escolas que atendem os anos finais do Ensino Fundamental, bem como identifica suas necessidades e os desafios enfrentados nessa fase inicial da carreira. A revisão da literatura destaca a falta de investimento e políticas públicas eficazes na formação inicial e continuada dos professores, especialmente para lidar com os desafios do início de carreira. A pesquisa, de abordagem qualitativa, utilizou questionários e grupos focais como instrumentos de coleta de dados. Os resultados revelam que a qualidade da formação inicial desvinculada da prática é vista como um dos principais obstáculos para a inserção na docência, juntamente com a falta de apoio das equipes escolares e a falta de formação continuada adaptada às necessidades do cotidiano escolar. No entanto, quando a formação abrange teoria e prática e os professores recebem apoio adequado, a transição para a docência torna-se mais suave e os desafios são superados com mais segurança. Conclui-se que a rede de ensino precisa atentar mais para as necessidades dos professores iniciantes e investir em ações de acolhimento para tornar o processo de inserção na profissão menos difícil, garantindo que os novos professores estejam preparados para os desafios iniciais sem desmotivação ou abandono da carreira.

A dissertação de Glória Souza de Almeida, intitulada “Professores iniciantes: o ingresso profissional nos anos finais do ensino fundamental” analisa o processo de ingresso profissional de professores iniciantes, visando identificar os elementos que influenciam esse processo e que podem favorecer ou dificultar o desenvolvimento profissional desses docentes. O referencial teórico aborda questões como a docência na sociedade contemporânea, a carreira profissional dos professores e a construção do conhecimento docente. Na metodologia, a pesquisa utiliza grupos de discussão como principal fonte de dados, realizando dois grupos com professores iniciantes dos anos finais do Ensino Fundamental em escolas públicas do Vale do Paraíba. As conclusões revelam que os professores enfrentam diversos desafios em seu ingresso profissional, incluindo dificuldades na formação inicial, gestão da sala

de aula e interações com alunos e colegas. A falta de programas de apoio ao ingresso profissional é destacada, levando os professores a se sentirem solitários diante de seus desafios. Apesar das dificuldades, os participantes permanecem na profissão, adotando formas de resistência para continuar seu desenvolvimento profissional.

A dissertação intitulada “Professores iniciantes da rede municipal de ensino São José dos Campos: inserção, desafios e necessidades”, de Joseane Amancio Pinto, aborda os desafios enfrentados pelos professores iniciantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental na Rede Municipal de Ensino de São José dos Campos. O período inicial de carreira docente, compreendendo os primeiros três anos, é crucial para a construção da identidade profissional do professor, marcado por sentimentos como medo, insegurança, descoberta e orgulho. A pesquisa busca analisar esses desafios e se estrutura em torno da questão principal: Quais os desafios enfrentados por professores iniciantes na rede pública municipal de São José dos Campos? Utilizando uma abordagem qualitativa, a pesquisa investiga o processo de inserção profissional docente na rede de ensino estudada, empregando questionários e grupos focais como instrumentos de coleta de dados. Os resultados destacam que a rede municipal não oferece suporte específico aos iniciantes, que esse período é marcado por desafios e aprendizados, e que as condições de trabalho influenciam a decisão de permanecer na carreira. Os participantes apontam a necessidade de uma formação mais específica para os iniciantes e sugerem maneiras de tornar esse período mais tranquilo. A pesquisa contribui para compreender os desafios enfrentados pelos professores iniciantes e para melhorar o suporte oferecido durante esse período da carreira docente.

## **Resultados e Discussão**

Os principais desafios enfrentados pelos professores de História em início de carreira, conforme apontado na literatura, estão relacionados à transição entre a teoria aprendida na formação inicial e a prática no ambiente escolar. Os docentes relataram dificuldades em aplicar os conhecimentos pedagógicos de forma eficaz no cotidiano da sala de aula, especialmente em contextos adversos, como a falta de recursos e o apoio institucional limitado. Além disso, muitos professores sentem-se

despreparados para lidar com a realidade escolar e apontam a necessidade de uma formação mais prática e contextualizada.

Outro ponto recorrente nas pesquisas analisadas é a importância da reflexão contínua sobre a prática docente. A metodologia da História Oral contribui para essa autorreflexão, pois permite que os professores revejam suas trajetórias, identifiquem suas dificuldades e construam estratégias para superar os obstáculos enfrentados no início da carreira. As narrativas mostram que, embora os primeiros anos de docência sejam desafiadores, eles também proporcionam um aprendizado significativo que pode influenciar positivamente a prática pedagógica futura.

Contudo, a revisão também indicou que há uma lacuna no que diz respeito à sistematização de metodologias para coleta e análise dessas narrativas. Muitos dos estudos revisados carecem de uma descrição detalhada dos procedimentos utilizados para trabalhar com as histórias de vida dos professores. Essa falta de sistematização dificulta a replicação dos estudos e a comparabilidade entre diferentes contextos. Assim, a pesquisa reforça a necessidade de desenvolver abordagens mais claras e padronizadas para o uso da História Oral na investigação sobre professores iniciantes.

### **Considerações Finais**

Esta pesquisa destaca a relevância da metodologia da História Oral para investigar as vivências de professores de História em início de carreira, oferecendo um olhar detalhado sobre suas percepções, dificuldades e estratégias de adaptação. A revisão da literatura revelou que, embora os desafios enfrentados por esses educadores sejam amplamente conhecidos, o uso da História Oral permite aprofundar a compreensão sobre as implicações dessas experiências, ao valorizar a perspectiva individual dos professores e sua relação com a prática pedagógica.

Além disso, os resultados indicam que ainda há um campo vasto a ser explorado, tanto em termos de ampliação das pesquisas quanto na necessidade de sistematizar melhor as metodologias empregadas. As narrativas dos professores em início de carreira não só oferecem uma janela para a compreensão das dificuldades iniciais da docência, como também servem como um recurso para a formação continuada desses profissionais.

## Referências

ALVES, C. A.. *Narrativa (auto)biográfica e suas contribuições: da produção do conhecimento à formação dos sujeitos*. Práxis Educacional, Vitória da Conquista, v. 17, n. 44, p. 52-71, 2021. DOI: 10.22481/praxisedu.v17i44.8015. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/8015>.

AMARO, R. R.. *Desenvolvimento: um conceito ultrapassado ou em renovação? Da teoria à prática e da prática à teoria*. Cadernos de Estudos Africanos, v. 4, p. 1-33, 2003. Disponível em: <<http://journals.openedition.org/cea/1573>>

BITTENCOURT, C. M. F. *Ensino de história: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2008.

BORELLA, T.; CASTRO, R. M. de; CLARINDO, C. B. da S.. *A teoria histórico-cultural e a história oral: pressupostos teórico-metodológicos para uma proposta de formação continuada de professores*. INTERFACES DA EDUCAÇÃO, [S. l.], v. 6, n. 18, p. 67–82, 2016. Disponível em: <https://periodicosonline.uems.br/index.php/interfaces/article/view/1080>.

BRISOLA, E. M. A.; MARCONDES, N. A. V. *A História oral enquanto metodologia dentro do universo da pesquisa qualitativa: um foco a partir da análise por triangulação de métodos*. Revista Ciências Humanas, [S. l.], v. 4, n. 1, 2012. DOI: 10.32813/2179-1120.2011.v4.n1.a9. Disponível em: <https://www.rchunitau.com.br/index.php/rch/article/view/9>. Acesso em: 29 ago. 2023.

BUENO, B. O.. *O método autobiográfico e os estudos com histórias de vida de professores: a questão da subjetividade*. Educação e Pesquisa, v. 28, n. 1, p. 11–30, jan. 2002.

CARDÔZO, L. S. *O plural e o singular: o ensino de história entre a formação de professores e o sujeito que narra*. 2013. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro de Educação, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria-RS, 2013.

CENSO do IBGE: confira população atualizada dos municípios do Vale do Paraíba. G1, 2023. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/vale-do-paraiba-regiao/noticia/2023/06/28/censo-do-ibge-confira-populacao-atualizada-dos-municipios-do-vale-do-paraiba.ghtml/>. Acesso em: 19 de abr. de 2024.

JESUINO, G. S. S.; RIBEIRO, S. L. S. *Relações Etnico-raciais e Ensino de História: tensões entre a lei 10.639/2003 e a BNCC*. Jamaxi - Revista De História, v5, n2, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufac.br/index.php/jamaxi/article/view/5994> (Qualis Capes B3) ISSN 2594-5173

MEIHY, J. C. S. B.; HOLANDA, F. *História Oral: como fazer, como pensar*. 2. Ed. São Paulo: Contexto, 1992.

PENNA, F. A. *A defesa da “educação domiciliar” através do ataque à educação democrática: a especificidade da escola como espaço de dissenso*. Linguagens, Educação e Sociedade, [S. l.], n. 42, p. 08-28, 2019. DOI: 10.26694/les.v0i42.9336.

Disponível em: <https://periodicos.ufpi.br/index.php/lingedusoc/article/view/1101>.  
Acesso em: 29 ago. 2023.

PORTELLI, A.; JANINE RIBEIRO, T. M. T.; RIBEIRO FENELÓN, R. T. D. *O que faz a história oral diferente*. Projeto História: Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados de História, [S. l.], v. 14, 2012. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/view/11233>. Acesso em: 26 jun. 2023.

RIBEIRO, S. L. S. *História Oral na escola*: instrumento para o ensino de história. Oralidades (USP), n. 4-Jun-Dez/2008, p.99 - 109, 2008.  
Link: <http://cursos.ufabc.edu.br/digitalplural/rede-neho/revista-oralidades/>

RIBEIRO, S. L. S. *Envolvimento*: alternativa para um desenvolvimento cultural e socialmente justo. In Outros desenvolvimentos: em destaque a cultura, relações de forças e disputas, PIMENTA, C.A.M, p. 60-71, Taubaté: EdUnitau, 2023.

RIBEIRO, S. L. S. *Narrativas e entrevistas em pesquisas qualitativas*: história oral como possibilidade teórico-metodológica. Revista Ciências Humanas, [S. l.], v. 14, n. 1, 2021. DOI: 10.32813/2179-1120.2021.v14.n1.a724. Disponível em: <https://www.rchunitau.com.br/index.php/rch/article/view/724>.

RIBEIRO, S. L. S.; DE OLIVEIRA, P. R. *Narrativas em rede*: argumentos coletivos e histórias de vida na educação. RIDPHE\_R Revista Iberoamericana do Patrimônio Histórico-Educativo, Campinas, SP, v. 4, n. 2, p. 412–430, 2018. DOI: 10.20888/ridphe\_r.v4i2.9702. Disponível em: <https://econtents.bc.unicamp.br/inpec/index.php/ridphe/article/view/9702>. Acesso em: 28 ago. 2023.

RICOEUR, P. *Tempo e Narrativa* – Tomo III. Campinas-SP: Papyrus, 1997.

RODRIGUES, A. M. ; RIBEIRO, S. L. S. . *Desenvolvimento Humano*: uma experiência de formação interdisciplinar. In: Alexandra Magna Rodrigues; Suzana Lopes Salgado Ribeiro. (Org.). Desenvolvimento humano: olhares interdisciplinares. 1ed.Taubaté: EdUnitau, 2021, v. 1, p. 14-15.

SANTOS, M. J. *Limites do desenvolvimento*: do campo de pesquisa às contradições do capital. In Outros desenvolvimentos: em destaque a cultura, relações de forças e disputas, PIMENTA, C.A.M, p. 44-59, Taubaté: EdUnitau, 2023.

SANTOS, M. A. L.; RIBEIRO, S. L. S.; ONORIO, W. O. *Ensino de História na Base Nacional Comum Curricular (BNCC)*: sentidos de diversidade nos anos iniciais. POLÍTICA E GESTÃO EDUCACIONAL (ONLINE), v. 24, p. 961-978, 2020. <https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/14326> (Qualis Capes A4). ISSN: 1519-9029

SILVA, J. M. *Dimensões práticas e teóricas na formação inicial de professores(as) de história*: uma experiência à luz da teoria da atividade. Revista Internacional de Educação Superior, Campinas, SP, v. 7, p. e021010, 2020. DOI:

10.20396/riesup.v7i0.8658160. Disponível em:

<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/riesup/article/view/8658160>.

SILVA, R. A. dos S. *A construção de um ethos de formação: as relações entre os saberes históricos acadêmicos e o ensino de história*. História Oral, [S. l.], v. 23, n. 1, p. 93–113, 2020. DOI: 10.51880/ho.v23i1.1005. Disponível em: <https://revista.historiaoral.org.br/index.php/rho/article/view/1005>.

XAVIER, A. R.; MUNIZ, K. R. de A.; SANTANA, J. R.; CARNEIRO, D. L. M. *História oral: abordagem teórico-metodológica, conceitual e contextual*. Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo, [S. l.], v. 2, n. 1, p. 1–16, 2020. DOI: 10.47149/pemo.v2i1.3802. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3802>.